

25/09/2026

MONITORAMENTO DE EVENTO DE MASSA

VBE - ACAMPAMENTO FARROUPILHA 2026

CIEVS PORTO ALEGRE

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE PORTO ALEGRE

RELATÓRIO FINAL DO EVENTO

APRESENTAÇÃO

A estratégia de vigilância de eventos de massa tem como objetivo detectar precocemente situações ou eventos que possam trazer riscos à saúde pública, como a ocorrência de surtos e epidemias, em locais que reúnam grande fluxo ou concentração de pessoas. A identificação precoce de qualquer ameaça à saúde pública — antes, durante ou pós evento — é essencial para uma resposta rápida adequada do setor saúde e mitigação de danos aos participantes, trabalhadores e organizadores do evento, bem como para a cidade onde o evento ocorre.

O Acampamento Farroupilha é um dos maiores eventos de massa que ocorrem anualmente na cidade de Porto Alegre. Em 2026, o evento foi de 28 de agosto a 20 de setembro de 2026, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Parque Harmonia), com público participante estimado em 2 milhões de pessoas.

O evento foi monitorado durante todo o período, com avaliação diária dos atendimentos de saúde realizados no local. A coleta de dados ocorreu diariamente das 11h às 12h no ambulatório da empresa de saúde contratada para o evento - Transul, instalado na Casa do Gaúcho. A coleta foi realizada por uma dupla ou trio de profissionais da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS/SMS), com exceção dos finais de semana e feriado, com escala de apenas 01 profissional do CIEVS/DVS/SMS.

RESUMO

Foram avaliados 940 atendimentos de saúde realizados pela Transul. Em relação a 2025, identifica-se um aumento de 59,6% no número total de atendimentos de saúde durante o evento.

Os atendimentos ocorreram no ambulatório localizado na Casa do Gaúcho e nas dependências do parque, conforme demanda dos piquetes e das forças de segurança presentes no evento. Nos atendimentos, foram identificados os seguintes sintomas e agravos selecionados de interesse de vigilância:

TABELA 1. N° DE PESSOAS ATENDIDAS COM SINTOMAS DE INTERESSE DE VIGILÂNCIA

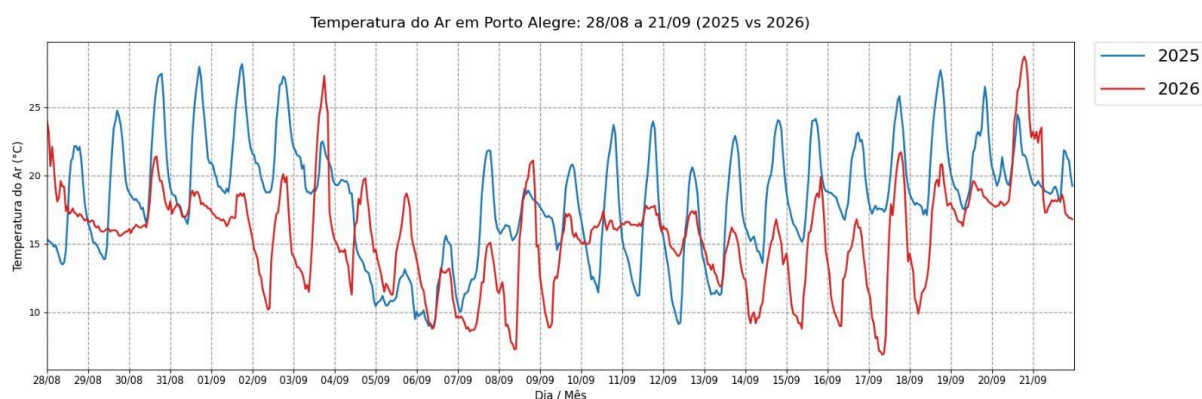
Sintomas de interesse	N° de pessoas atendidas com o sintoma
Tontura ou vertigem	88
Cefaléia	87
Náuseas	64
Vômito	48
Dor no estômago	25
Febre	16
Dor de garganta	7
Tosse	7
Diarreia	7

Dificuldade respiratória	6
Sudorese	6
Dor ou rigidez na nuca	3
Coriza	3
Erupção cutânea	2
Dor nas pernas	2

Fonte: CIEVS/DVS

Destaca-se que o maior volume de atendimentos por sintomas de tontura ou vertigem foi concentrado no último dia do evento, quando Porto Alegre registrou temperatura máxima de 28,7°C. Em 2026, o período de realização do evento manteve médias de temperatura mais amenas e um pico de calor no último dia do evento (gráfico 1), o que pode justificar a concentração de atendimentos por mal estar relacionado ao calor em um único dia. No ano de 2025 também foi identificado um volume acentuado de atendimentos por mal estar devido ao calor distribuídos ao longo de todo o evento, com registros de altas temperaturas ao longo de todo o período de duração do Acampamento.

QUADRO 1. TEMPERATURAS REGISTRADAS NO PERÍODO DO EVENTO EM PORTO ALEGRE, ANOS 2025 E 2026



Fonte: Centro de Informação em Saúde e Clima (CISC/DVS/SMS), com base nos dados das estações meteorológicas do INMET (Jardim Botânico e Belém Novo)

TABELA 2. N° DE PESSOAS ATENDIDAS COM AGRAVOS EM SAÚDE OU DOENÇAS DE INTERESSE DE VIGILÂNCIA

Agravos ou doenças de interesse de vigilância	N° de pessoas atendidas pelo agravo
Intoxicação por abuso de álcool ou outras drogas	63
Violência interpessoal	17
Acidente de trabalho típico - decorrente de atividade laboral	16
Síndrome gripal	9

Doença diarreica	1
------------------	---

Fonte: CIEVS/DVS

Destaca-se o número de pessoas atendidas por intoxicação por abuso de álcool e outras drogas, violência interpessoal e por acidentes de trabalho decorrentes de atividade laboral. Dentre os 17 atendimentos por violência interpessoal, 01 foi por violência contra a mulher. Não houve suspeita de outras doenças de interesse monitoradas: sarampo, rubéola, coqueluche, dengue, zika vírus, chikungunya, mpox, leptospirose e malária.

EVENTOS IDENTIFICADOS

62 atendimentos por ferimento corto-contuso, sendo a maioria com facas.

32 remoções para rede hospitalar ou pronto-atendimento: 02 por suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); 02 por dor torácica ou ECG alterado; 02 por suspeita de AVC em curso; 02 por crise de ausência; 01 por reação alérgica grave; 03 em surto psiquiátrico; 02 por abuso de álcool e outras de substâncias psicoativas; 10 por quedas ou traumatismos; 06 por violência interpessoal; 02 por ferimento corto-contuso.

28 atendimentos por queda: de escada, da própria altura, de brinquedos e de moto.

17 atendimentos por síncope ou perda temporária de consciência (tonturas, visão escurecida e mal-estar súbito), sendo a maioria motivada por calor intenso e desidratação.

15 atendimentos por queimaduras, sendo a maioria com água quente.

12 atendimentos por crise de ansiedade ou transtornos em saúde mental.

11 atendimentos por crise hipertensiva ou pico pressórico.

08 atendimentos por crises de asma e 03 por crises de rinite alérgica.

05 atendimentos por reação alérgica, incluindo picadas de abelhas/insetos.

05 atendimentos por lesões, fraturas ou luxações.

04 atendimentos de trabalhadores por exposição a produtos químicos e fumaça.

03 atendimentos por reação alérgica severa em trabalhadores do depósito de distribuição de bebidas e piquete.

02 atendimentos por sobrecarga de trabalho - 01 exaustão por alta carga de trabalho e 01 por excesso de carregamento/levantamento de peso.

02 atendimentos por traumatismo cranioencefálico (TCE) associados à queda de placa e abuso de álcool.

01 atendimento por suspeita de tuberculose em trabalhador do evento, cuja suspeita foi descartada.

01 atendimento por choque elétrico e 02 por perfuração com prego.

AÇÕES REALIZADAS

A identificação de reações alérgicas graves em trabalhadores motivou vistoria da Vigilância em Saúde do Trabalhador no depósito de bebidas e o monitoramento da situação de forma conjunta com o CIEVS. A identificação de um novo caso grave mobilizou uma equipe ampliada para verificação das condições ambientais, com apoio das Vigilâncias Ambiental e Sanitária. Como o agente causador da alergia não foi identificado, a hipótese de reação alérgica devido à exposição a aroeiras existentes no parque foi inconclusiva. Por motivação da DVS e Secretaria Municipal de Saúde, todas as árvores aroeiras existentes no parque receberam placa de identificação com orientação à população que visita o Acampamento. Adicionalmente, o CIEVS solicitou à responsável

técnica pelo paisagismo e projeto de Arborização do parque uma análise técnica a respeito da situação.

Durante o evento também foi identificada a ocorrência de aparecimento de lesões nas mãos de manipuladores de alimentos em dois serviços de alimentação do parque. Os responsáveis pela operação foram acionados, as orientações foram repassadas e a situação foi sanada com a revisão das diluições de produtos químicos utilizados na higienização dos utensílios e oferta de EPIs para realização das tarefas.

Em decorrência dos eventos identificados em trabalhadores contratados para prestar serviços durante o evento, a Vigilância em Saúde do Trabalhador encaminhou à comissão organizadora orientações essenciais visando ampliar a segurança dos trabalhadores e minimizar a ocorrência de situações futuras que possam comprometer o sucesso do evento.

MONITORAMENTO DE RUMORES

Não foram identificados rumores relevantes relacionados ao evento, no período de acompanhamento.

RECOMENDAÇÕES PARA EVENTOS FUTUROS:

1. EMPRESA DE SAÚDE CONTRATADA

- Manter a qualificação dos registros dos boletins de atendimento da empresa de saúde contratada para o evento, de forma a permitir captação adequada de eventos de interesse epidemiológico, especialmente quanto a notificações de violências interpessoais e acidentes de trabalho;
- Qualificar os registros mínimos necessários para identificação dos usuários atendidos (CPF e telefone), de forma a permitir a identificação correta para fins de investigação epidemiológica e acompanhamento do seguimento do cuidado na rede de saúde.

2. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

- Traçar estratégias junto aos responsáveis pelos piquetes e serviços de alimentação contratados para o evento para redução de acidentes envolvendo manuseio de facas e queimaduras;
- Traçar estratégias junto aos responsáveis pelos piquetes para contenção/barreiras de acesso/ às áreas com manejo de fogo ou altas temperaturas;
- Traçar estratégias de comunicação voltadas para os cuidados de pessoas com doenças crônicas e idosas em grandes eventos, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde;
- Disponibilizar pontos de hidratação gratuitos ao longo do parque e reforçar avisos aos visitantes sobre a importância de manter a hidratação durante a permanência no evento;
- Disponibilizar preservativos em pontos estratégicos do evento, durante 24 horas, ao longo de todo o período do evento, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde;

- Estabelecer parcerias com organizações que trabalhem com acolhimento de mulheres vítimas de violência;
- Ao contratar ou subcontratar prestadores de serviço para o evento, atentar para os cuidados essenciais para segurança dos trabalhadores: respeito à jornada legal de trabalho, com o devido tempo para pausa e alimentação; disponibilização de alojamento adequado para os trabalhadores que não moram na região; disponibilização de local adequado para descanso; disponibilização de água potável e sanitários e orientações para evitar quedas e lesões, principalmente em trabalhos em altura, na montagem e desmontagem das estruturas.

3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Sensibilizar e treinar a equipe de saúde da empresa contratada para o evento para a notificação de doenças conforme legislação vigente;
- Realizar vistoria e orientações prévias nos serviços de alimentação e de distribuição de bebidas contratados para o evento;
- Acompanhar os atendimentos realizados durante o período de montagem e desmontagem das estruturas para o evento;
- Realizar a desratização no entorno do parque, previamente ao início da montagem das estruturas para o evento;
- Manter o apoio à organização do evento, com reuniões prévias de preparação e alinhamento de atividades a serem desenvolvidas ao longo do evento.